

XXVII CONGRESSO
NACIONAL DE MILHO E SORGO

III Simpósio Brasileiro sobre a Lagarta-do-Cartucho,
Spodoptera frugiperda

Workshop sobre Manejo e Etiologia da Mancha
Branca do Milho

“Agroenergia, Produção de Alimentos e Mudanças
Climáticas: Desafios para Milho e Sorgo”

RESUMOS

31 de agosto a 04 de setembro de 2008
Centro de Eventos e Exposições de Londrina
Londrina, Paraná, Brasil

Área Foliar e Produtividade de Grãos de Cultivares de Milho, Submetidas à Déficit Hídrico, em Nova Porteirinha, MG

ANDRADE, C.L.T.¹, AMARAL, T.A.², ALBUQUERQUE, P.E.P.¹, GOMIDE, R.L.¹, HEINEMAN, A.B.³, OLIVEIRA, A.C.², MENDES, A.P.⁴, ALVES, F.F.⁵ e ARAUJO, S.G.⁶

Objetivou-se com este trabalho analisar os efeitos do déficit hídrico sobre o índice de área foliar, e a produtividade de grão em cinco cultivares de milho. O experimento foi conduzido em Nova Porteirinha, MG. O plantio foi realizado no dia 14 de maio de 2007 empregando-se um espaçamento de 0,80 m entre fileiras, com uma média de 58,3 mil plantas por hectare. A adubação consistiu de 300 kg ha⁻¹ da fórmula 8-28-16+Zn no plantio e 85 kg ha⁻¹ de nitrogênio parcelados aos 36 e 43 dias após plantio. Utilizou-se um sistema de aspersão convencional para irrigar o ensaio. O estresse hídrico foi aplicado no período compreendido entre os estádios V10 e embonecamento. Realizaram-se quatro amostragens ao longo do ciclo para determinação da área foliar e a colheita foi realizada 15 dias após a maturidade fisiológica. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com três repetições, tendo sido utilizadas cinco cultivares de milho: PE01, PE02, BR106, Sintético TS e BRS1010. Realizaram-se análises de variância, tendo as médias sido comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. Não se verificou diferença significativa, entre as cultivares, para o número de espigas por planta. O IAF nos estádios V6 e V8 foi maior nas cultivares BR106, Sintético TS e BRS1010. Não houve diferença para o IAF durante o florescimento. As cultivares PE01 e BRS 1010 mantiveram alguma área de folhas verdes até a maturidade fisiológica, provavelmente devido a alguma característica de “stay-green”. As cultivares BR106, Sintético TS e BRS1010 também apresentaram um maior peso seco de grão e de espiga.

Palavras-chave: *Zea Mays* L., fitomassa, índice de área foliar.

¹Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 424, Km 45, Zona Rural, 35701-970 – Sete Lagoas, MG, e-mail: camilo@cnpms.embrapa.br;

²Biólogo, MSc Fisiologia Vegetal, Bolsista Fapemig, e-mail: tales_aamaral@yahoo.com.br;

³Eng. Agrônomo, Embrapa Arroz e Feijão;

⁴Geografa, Bolsista Embrapa;

⁵Tec. Eletrônica, Bolsista Embrapa; ⁶Graduanda Engenharia Ambiental, Bolsista Embrapa